

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTOS – CONCULT, REALIZADA NO CENTRO CULTURAL CADEIA VELHA DE SANTOS, NO DIA 15 DE JULHO DE 2019.

Presidente Junior Brassalotti abriu a reunião com o primeiro item da pauta, a vacância da pasta literatura e após a apresentação do único candidato e aprovação de todos, o sr. Álvaro Ramos da Silva, ocupa a suplência desta pasta.

Conforme encaminhamento da ata anterior, foi solicitada a presença de responsável pelas Vilas Criativas Vila, Penha e Vila Progresso, para maiores informações e andamento desse empreendimento do município. Sr. André Falchi Bueno, coordenador das Vilas Criativas de Santos.

Presidente Junior Brassalotti, solicitou ao Conselheiro Carlos Cirne - Audiovisual e Multimeios, que fizesse um resumo da segunda reunião setorial com uma comissão do Movimento de Realizadores de Audiovisual com o Coordenador André Falchi Bueno, relatou as dificuldades e proposituras do Movimento juntamente com o CONCULT, principalmente que se faz necessário uma lei de fomento somente para o segmento de audiovisual e cinema, já que a Cidade recebeu o Selo de Cidade Criativa de Cinema em 2015.

Coordenador André Falchi Bueno, informou que no formato que a Film Commission está não é possível que se tenha um fomento específico, porém estão buscando um formato talvez uma fundação para que ela tenha um pouco mais de velocidade e flexibilidade nas suas ações e como ainda não é possível estão pensando em tornar a Film commission numa Coordenaria mais robusta e possibilidade de mais ações. Podendo assim trabalhar mais alinhado com a Secretaria de Cultura e formar uma cadeia produtiva e sustentável. Presidente Junior Brassalotti questiona possibilidade de as contrapartidas da Film Commission podem ser direcionadas para prover ou equipar a possibilidades de escola de audiovisual, e o Fundo tanto o Facult como uma Lei específica de fomento para o audiovisual. O coordenador André Falchi Bueno, informa que é necessário que a Film Commission esteja mais ativa para que isso aconteça, pois nos últimos dez anos movimentou apenas dois milhões, explica também que como não tem uma “política” muito forte que mantenha em atividade, com um parque tecnológico ajudará a manter em plena atividade. Presidente Junior Brassalotti complementa que também se faz necessária nessa contrapartida uma escola técnica de audiovisual e uma escola pública de cinema e assim ajudar a manter e equipar esses espaços, de uma grande rede desse segmento.

Conselheiro Diósnio compara com USP, que tem uma escola de cinema e segmentos relativos a esse nicho, questiona o quanto Santos não é uma Cidade

de Economia Criativa e sim uma cidade criativa, de criadores e sugere uma parceria com as universidades da cidade. Coordenador André, informa que estão fechando parceria com o Governo do Estado para que seja o mais brevemente possível a implantação de Etec ou Fatec das Artes. Presidente Junior Brassalotti relembra a necessidade de uma curadoria das salas de cinemas das Vilas Criativas e uma programação no semelhante ou formato de como já ocorre no Cine Posto 4.

Conselheiro Caio que dá aula na Vila Criativa da Penha, relatou o seu dia a dia e como ainda é precária a divulgação de aulas e eventos. E lembrou o quanto seria positivo a utilização devida daqueles espaços com horários que sejam favoráveis para a população e não como são atualmente. Também denunciou um ocorrido que presenciou com cestas básicas que foram doadas para a comunidade carente participante da Vila Criativa e funcionários levaram para seu próprio consumo. E nesse mesmo dia, ele gravou um vídeo em que mostrava algo já acontecia recorrentemente, o descaso dos funcionários que sobem para tomar café e deixam o andar de baixo sem ninguém o local totalmente abandonado . Encaminhou por ética esse vídeo a Secretaria de Cultura em sigilo e esse vídeo foi reportado para Secretaria de Governo e aos demais funcionários desta Vila Criativa. Comentou ainda, que por diversas vezes chegava pra dar aula e não tinha aluno, e juntamente com outro professor se dispôs ir nas escolas da região, comunidade e até subir o morro a pé para fazer o chamamento das pessoas para a Vila Criativa, sendo que tem seis funcionários que não fazem nada. Quando retornou após o episódio do envio do vídeo, foi chamado pela responsável da Vila Criativa da Penha, sra Carolina Garcia - Coordenadora da Vila Criativa da Penha que questionou porque havia feito o vídeo e ela ainda disse: “que ninguém gosta de teatro”, o ameaçou dizendo que tinha um registro dele tomando uma cerveja, sendo que ele nem bebe e foi assediado aos gritos. E percebeu que todos os funcionários o trataram indiferente devido ao vídeo que fora enviado lembrando em sigilo. E por fim ainda um dos alunos quebrou o dedo na aula de futebol e o professor preocupado foi comunicou a administração que comunicou o responsável, que informou que não poderia buscar o filho naquele momento e quando o professor perguntou o que fariam então, disseram: “que se a mãe dele não quer saber dele, nós não temos obrigação nenhuma”, na frente do aluno. O professor então pediu que emprestasse o carro para levá-lo ao hospital e ouviu que se ele quisesse que levasse com a moto dele, e assim ele o fez, levou o menino de 7 anos na moto pra encontrar com mãe no hospital, sem demonstrar a menor humanidade com a criança. E devido às ameaças, não pôde voltar para essa Vila Criativa.

Aproveitando a presença da Ouvidoria, é necessário verificar como foram feitas essas contratações, alicerçar bem essas Vilas Criativas para o bem comum.

Presidente comunicou que foram convidados todos os Vereadores da Câmara para estarem presente ou seus representantes, porém somente a Tarsila, representante da Vereadora Telma de Souza estava presente. Passando a palavra para quem mais quisesse relatar algo.

Conselheira Kelly - Teatro/Circo, que da aula na Vila Criativa Progresso, relata que existem problema de manutenção e também problemas de assédio moral, se reclamar ou questionar algo.

Conselheira Júlio César Ferreira - Artes Urbanas, morador e professor na Vila Criativa da Vila Nova, relata que a Vila Criativa foi feita principalmente para comunidade **ter** livre acesso dentro do possível e no entanto não ocorre. Nem mesmo o Projeto Querô que utiliza o espaço, mas não para comunidade. Utilizam o espaço para fazer vídeos de publicidade para a Prefeitura.

Presidente Junior Brassalotti questiona sobre as salas de cinemas das Vilas Criativas e Conselheiro Wellington - Secult, informa que haverá uma mudança, mas ainda não pode confirmar e que irão fazer treinamento de projetorista para os funcionários que já estão, até a contratação de projetorista após o concurso público. E concorda ainda com a ideia do Conselheiro Caio de fazer o senso mapeando a comunidade, as demandas recorrentes e o Secretário de Cultura acolheu. Também estão mobilizando os Agentes Culturais para as Vilas Criativas.

Conselheiro Caio exemplifica que é necessário que esses funcionários para fazer o senso tenha o cuidado de depois de **ter** feito a pesquisa histórica cultural, criar situações de interesse, convites para conhecerem as Vilas Criativas. Conselheiro Diósniio acrescenta que falta planejamento, falta pedagógico político para o melhor aproveitamento das Vilas Criativas.

Presidente Junior Brassalotti questiona sobre os sobre o orçamento destinado para as Vilas Criativas e sobre o que foi relatado.

Coordenador André Falchi Bueno informa que será aberto uma apuração preliminar sobre o espaço e as cestas básicas e então medidas administrativas serão tomadas. Os problemas de manutenção foram acionadas judicialmente as empresas responsáveis pelas obras e assim estão sendo feitos os reparos. Conseguiram criar orçamento que vai aparecer na Câmara dos Vereadores agora em setembro/outubro a solicitação de inclusão. Sobre RH, será feito um chamamento público como Secretaria de Cultura fez. E referente burocracia das inscrições tá sendo revisto para ser fácil e simples possível dentro das normativas exigidas. Estão sendo feitas parcerias com o Governo do Estado,

para cursos de qualificação em torno de 500 vagas de cursos voltados para comunidade. E cursos específicos para os empreendedores dessas comunidades em parceria com o SEBRAE. Informa ainda que estão sendo feitas parcerias e ações para aproveitar da melhor maneira possível as Vilas Criativas.

Foi solicitado pelo Conselheiro Caio lista de funcionários, salários das Vilas Criativas. Conselheiro Diósnio solicita ao Coordenador André o cronograma e/ou programa de como são feitas as atividades das Vilas Criativas. Conselheira Luciana da Cruz - Carnaval/Artes Populares e 1ª Secretária, complementa que esse cronograma existente permitirá que possam ver onde estão as falhas e o que pode melhorar.

Conselheiro Osmar de Sousa Rabelo - Artes Visuais, sugere que seja feito uma pesquisa antes para ver qual a demanda de cada lugar dessas comunidades envolvidas nas Vilas Criativas.

Conselheiro Julio Cesar Ferreira - Artes Urbanas, comenta que a Vila Criativa Vila Nova está lá para aquela população, mas as pessoas e professores que são daquele território não se sentem pertencentes àquele lugar e pede transparência e trabalho para o que foi proposto na criação das Vilas Criativas, trabalho para o Social, que utilizado para a comunidade de fato.

Conselheiro Caio solicita que seja de maior facilidade o cadastramento dos munícipes e Conselheiro Julio Cesar Ferreira - Artes Urbanas, sugere ainda que seja feito um mutirão de cadastramento.

Laisa Procópio, convidada, comenta ainda que falta um olhar de realidade e sugere que o Governo tem que pensar com um todo e não secretaria e secretaria, tem que fazer o que de fato são pagos pra fazer, de forma ampla.

Presidente Junior Brassalotti finaliza e comenta que as gestões passadas tinham mania de investir em obras e não no ser humano e novamente estamos no mesmo paradigma. Foi uma construção importante que deveria ter ocorrido anteriormente e podemos dizer que saímos comprometidos e com a construção de resultados.

Em votação as propostas de questionamentos e solicitações, aprovado, Presidente Junior Brassalotti, inicia assuntos gerais.

A convite do Presidente do Junior Brassalotti, participou da reunião o Senhor Fábio Tatsubô da Ouvidoria, explicou todo o funcionamento da Ouvidoria, o programa Ouvidoria Digital, PDR (Programa De Resultados), que através desse programa o munícipes terão maior e melhor resultados, pois, incentiva o servidor e a secretaria que tiver resultados ágeis e eficazes, terão bonificações no cumprimento das metas. Também foi sugerido pelo servidor da Ouvidoria senhor Flávio Balula, que

transforme os anseios dos Conselhos em indicadores e metas para o PDR que sejam incorporados nas secretarias.

Conselheiro Diósnio - Música, sugere que sejam transformados em medidas qualitativa e quantitativa. Senhor Fábio Tatsubô da Ouvidoria, informa que já existe no Portal da Transparência em Dados Abertos em parceria com a e também o programa UDS ligado a ONU. Senhor Gustavo questiona se existe como saber se houve alguma melhora qualitativa. Senhor Fábio Tatsubô da Ouvidoria, informa que em Dados Abertos, é onde se encontra também os resultados e orçamento participativo.

Conselheira Marina Ramos da Rocha Paes - Produção Cultural, questiona e cobra novamente o resultado da análise documental do 8º Facult, que já expirou o prazo para esta devolutiva e não se sabe o resultado. Conselheiro Wellington - Secult, se comprometeu a verificação deste questionamento.

Conselheiro Julio Cesar Ferreira - Artes Urbanas, apresentou ao Conselho de Cultura a Sociedade Hip Hop que veio somar na luta pela Casa do Hip Hop e convida outros Conselheiros e os demais interessados para entrar na Comissão de Acompanhamento da Casa do Hip Hop, para ajudar com ideias, visitar e avaliar os possíveis imóveis prováveis para a implantação deste projeto.

Presidente Junior Brassalotti informa a devolutiva do Ministério Público sobre a pasta Patrimônio, presidente passa a palavra para o Conselheiro Jean Pierre de Moraes Crete - Patrimônio, informa que a resposta do Promotor de Justiça Carlos Alberto Carmello Júnior, a respeito do abandono do patrimônio histórico da cidade. Foi levantado vários requerimentos dos Vereadores de Santos referente a manutenção desses prédios, que não foram respondidos e geraram outros requerimentos dos Vereadores, pois, não houve uma devolutiva. E referente ao pedido que foi feito pelo Concult sobre a questão do abandono, o Promotor entendeu como não procedente, disse que o Portal da Transparência apresenta as informações sobre os contratos da Fundação Arquivo e Memória de Santos - FAMS e mesmo sabendo que não tem nenhum contrato no momento, diz que não há nenhum problema e entende que existe um esforço da Prefeitura e da FAMS em manter esses prédios citados, inclusive com tentativa de encontrar fundos para fazer as obras de manutenção e preservação, com previsão para o primeiro semestre.

Presidente Junior Brassalotti complementa que temos que aguardar a próxima fase que será o Ministério Público Nacional, até mesmo porque a última solicitação encontrada pelos Vereadores foi de 2013 e de lá prá nada mudou. E continuaremos na luta enquanto aguardamos o posicionamento do Ministério

Público. Conselheiro Caio Martinez - Teatro/Circo, lembrou que já houve a proposta do responsável pela FAMS Sergio Willians juntamente com o Promotor Carlos Alberto Carmello Júnior, o interesse em transformar em museu privado a Cadeia Velha.

O Presidente alertou ainda o Conselho sobre o projeto do Vereador “Braz Antunes Mattos Neto - Museu da Fala Santista” que já foi aprovado e não passou pelo Conselho, houve ainda um chamamento através de rede social, para os artistas visuais da região voluntariamente dispor do seu talento, sem a devida valorização remunerada ou uma contrapartida para esse tipo de projeto.

Presidente Junior Brassalotti também informou que houve um contato da AGEM referente a utilização da Cadeia Velha com inúmeras regras e que os artistas que precisassem utilizar a Cadeia Velha, teriam que solicitar uma carta de liberação/carta de anuência da Secretaria de Cultura. E após vários questionamentos do Presidente Junior Brassalotti, pois nem mesmo a SECULT estava ciente de tais regras. Presidente Junior Brassalotti sugeriu que juntos tentassem ir a Secretaria do Estado, falar com os responsáveis para resolver os problemas de administração e utilização da Cadeia Velha.

Presidente solicitou que os grupos de trabalho se reúnam para dar andamento nos assuntos e propostas pendentes. Também informou sobre o Encontro dos Conselhos e relatou que os outros conselhos têm os mesmos problemas de adesão do poder público, porém o Concult é o de maior adesão popular e conseguimos assim manter o quórum, reforçou como é importante a nossa contribuição.

Encerrada reunião às 22:40h

Junior Brassalotti
Presidente - Concult

Luciana Rosalina da Cruz
1ª Secretária - Concult